

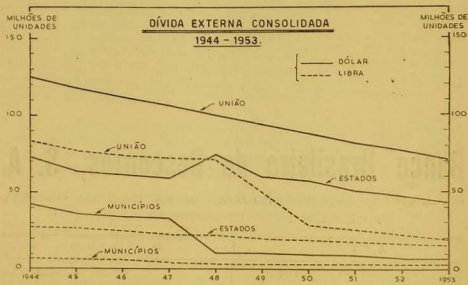
DÍVIDA PÚBLICA

Dívida Externa — A dívida externa consolidada do país não apresentou em 1953 nenhum resgate extraordinário. A redução do saldo resultou tão somente do plano normal de operações.

O saldo em libras da dívida pública da União, Estados e Municípios no exterior, que em 31 de dezembro de 1952 atingiu 40,4 milhões, reduziu-se em fins de 1953 a 35,6 milhões.

Os compromissos dos mesmos governos em dólares passaram de 131,4 milhões em fins de 1952 a 120,8 milhões em 31/12/53.

Nos últimos dez anos a dívida externa consolidada nacional em libras sofreu uma redução de 83,9 milhões, e a em dólares, de 119,5 milhões, respectivamente.



Em moeda nacional o saldo existente em fins de 1953 alcançava 4,2 bilhões de cruzeiros, ou seja, menos 400 milhões que o circulante no ano anterior.

Em face dos resgates extraordinários efetuados em 1949 e 1950, a dívida em libras da União reduziu-se grandemente, passando de 71 milhões de libras naquele último ano a cerca de 19 milhões em fins de 1953. Todavia, os débitos dos Estados e Municípios, quer em dólares, quer em libras, apresentaram nesse período reduções menos sensíveis, o mesmo acontecendo com o passivo da União em dólares (ver GRÁFICO).

Do saldo total existente em 31 de dezembro último, 56% eram relativos à União, 39% aos Estados e 5% aos Municípios.

Dívida Interna — A dívida interna consolidada mereceu em 1953 especial atenção do governo. Acaba de ser remetido ao Congresso Nacional ante-projeto de lei dispondo sobre um plano de resgate de toda a dívida

interna até o montante de 60 bilhões de cruzeiros, dos quais cerca de 10 bilhões, relativos à dívida consolidada, e outro tanto, à dívida flutuante, além do débito aos Institutos de Previdência superior a dez bilhões, são pertinentes à União.

Tal como sucede à União, a dívida do Governo do Estado de São Paulo, quer a fundada quer a flutuante, assume valores particularmente altos. Na Mensagem que acompanhou o ante-projeto de lei orçamentária à Câmara Legislativa do Estado, o governador paulista ressalta o seu vulto — 25,0 bilhões de cruzeiros —, dos quais 5,8 bilhões são relativos à dívida fundada e os restantes 19,2 bilhões à flutuante. Embora as disponibilidades nessa ocasião atingissem 2,2 bilhões de cruzeiros, o saldo resultante era por demais grande para um Estado que propunha um orçamento de despesa correspondente a 1/3 do votado para a União, no corrente exercício.

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

RESUMO DO BALANÇO DAS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS.
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

A T I V O		P A S S I V O	
	Cr\$		Cr\$
Caixa e bancos e letras do Tesouro ..	436.932.180,40	Capital e reservas ..	246.000.000,00
Títulos descontados ..	2.337.934.613,70	Depósitos	2.625.366.020,10
Agências	783.813.316,50	Agências	740.791.911,40
Correspondentes ..	16.366.398,80	Correspondentes ..	10.859.450,10
Apólices e obrigações federais ..	38.937.417,00	Ordens de pagamento e outros créditos ..	139.502.598,20
Imóveis e móveis ..	142.551.995,30	Contas de resultados ..	44.674.535,30
Outros créditos ..	50.658.288,40	Contas de compensação	1.416.570.459,90
Contas de resultados ..	— \$ —		
Contas de compensação ..	1.416.570.459,90		
Total	5.223.764.970,00	Total	5.223.764.970,00

aa) — Dr. J. CUNHA JUNIOR, Diretor-Presidente — Galdino Alfredo de Almeida Junior, Diretor Vice-Presidente — Amador Aguiar, Diretor-Superintendente — Donato Francisco Sassi, Diretor-Gerente — Luiz Silveira, Diretor-Adjunto — Laudo Natél, Diretor-Adjunto — Mário Vissoto, Contador Geral (C.R.C. 19.053).